



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201714262
Código MEC: 1558346
Código da Avaliação: 142192
Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso
Categoria Módulo: Curso
Status: Finalizada
Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)
Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - Uniandrade

Endereço da IES:

6373 - CAMPUS - CURITIBA - CAMPO COMPRIDO - Rua Marumby, 283 Campo Comprido. Curitiba - PR.
CEP:81220-090

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA ELÉTRICA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2
Data de Formação: 10/01/2019 15:25:52
Período de Visita: 06/02/2019 a 09/02/2019
Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

RODRIGO GAIBA DE OLIVEIRA (03943642607)
JOSE RENATO CASTRO POMPEIA FRAGA (07481077894) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Razão Social*: ASSOCIACAO DE ENSINO VERSALHES
CNPJ*: 79.732.194/0001-70

2. Informar o nome da IES.

Nome da Mantida: CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE
Sigla: Uniandrade

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A IES apresentou o endereço do curso de Engenharia Elétrica, bacharelado, com cadastro no sistema e-MEC de código 1288746, situado na Rua Marumby 283, Campo Comprido - Curitiba/PR.

O curso de Engenharia Elétrica, bacharelado, com vistas à renovação do reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 01 de 14/03/2012. O curso passou por alteração de vagas aprovada pela Resolução s/nº de 04/12/2015, reduzindo de 200 para 120 vagas totais anuais.

O UNIANDRADE, cód. 1232, possui processo de recredenciamento sob o nº 201359917, que se encontra protocolado.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

CATEGORIAS AVALIADAS

De acordo o Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado no sistema e-mec, apresenta-se:

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

a) Nome da Mantenedora

Associação de Ensino Versalhes

b) Base Legal da Mantenedora

Endereço: Rua Marumbi, 283, bairro Campo Comprido, Curitiba/PR, CEP: 81220-090.

Razão Social: Associação de Ensino Versalhes

Registro no Cartório: O Estatuto da Mantenedora está registrado no 1º Ofício Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Registro de Títulos e Documentos, sito a R. Marechal Deodoro nº 869, 5º andar, conjunto 504, na cidade de Curitiba/PR, em 14 de maio de 1998, registrado sob o número 11246, microfilmado sob o número 798516, escrevente Diomar Ajala Balleiro.

Atos Legais: Aprovado pelo Parecer CNE/MEC 083/99 em 28/01/99.

1.2 MANTIDA (IES)

a) Nome da IES

Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE

b) Base Legal da IES

Endereço: Rua Marumbi, 283, bairro Campo Comprido, Curitiba/PR, CEP: 81220-090

Atos Legais: Credenciado pelo Decreto Presencial de 11 de fevereiro de 1999, Diário Oficial, Brasília, 12 de fevereiro de 1999, Seção 1, p. 45

Recredenciamento: Portaria de Reconhecimento, nº 1392, de 14 de novembro de 2008.

1.3 HISTÓRICO DA UNIANDRADE

Tradicional, inovador e com qualidade educacional reconhecida; o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE é uma instituição de ensino privado, mantida pela Associação de Ensino Versalhes (sociedade sem fins lucrativos). A UNIANDRADE teve origem há mais de 43 anos, quando a família Campos de Andrade iniciou suas atividades no segmento educacional com a instalação de um Colégio no Salão Paroquial da Igreja Católica da Cidade de Mandaguari, em 1966, marcando assim a fundação do Colégio São Vicente Palotti. A seguir, estenderam suas atividades para a cidade de Maringá, com os Colégios Antônio Luis e Nossa Senhora do Rosário, e o Pré-Vestibular JB, onde, junto com os colonizadores pioneiros da região norte do Paraná, atuaram na educação de crianças, jovens e adultos.

No ano de 1981, com a fundação do Colégio São Vicente Palotti, na cidade de Curitiba, assegurou ao grupo Campos de Andrade nova fase de crescimento, nessa região. Em dezembro de 1982, assumiu a direção das tradicionais Faculdades de Plácido e Silva, que ofertavam os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas. Em 1989 passa a gerir a Faculdade Versalhes de Pedagogia e Letras, e em 1991 a Faculdade A.E.T.I., todas elas na cidade de Curitiba.

Em 1998 o grupo educacional Campos de Andrade, solicitou o credenciamento do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, que ocorreu pela fusão dessas três faculdades: Faculdade Professor de Plácido e Silva, Faculdade Versalhes e Faculdade AETI. Surge em Curitiba o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, por meio do Decreto do Exmo. Senhor Presidente, da República de 11/02/1999, publicado no D.O.U. de 12/02/1999, passando a utilizar a marca UNIANDRADE. Neste período, a infraestrutura da UNIANDRADE era composta por cinco campus, sendo eles: Campus João Negrão, Campus Nunes Machado, Campus Dr. Muricy, Campus Guadalupe e Campus XV.

Com o crescimento da oferta de novos cursos e a busca constante em oferecer um ensino de qualidade com estrutura física adequada às atividades teóricas e práticas, bem como o atendimento à comunidade, adquiriram uma área de 363.500 m², iniciando o Grupo Campos de Andrade um projeto ainda mais expressivo: a Cidade Universitária UNIANDRADE.

No início do ano letivo de 2003, foi finalizado o Palácio Educacional José Barros de Andrade, com 10.258,90 m² de área construída. A conclusão desses prédios centralizou as atividades da UNIANDRADE no campus da Cidade Universitária.

1.4 MISSÃO

O Centro Universitário Campos de Andrade tem como missão formar para a cidadania e primar pela valorização humana, por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

De acordo com PPC do curso de Engenharia Elétrica, apresenta-se a seguinte fundamentação:

Situada na região do primeiro planoalto paranaense, a aproximadamente 110 km do litoral do estado, Curitiba é um município localizado no sudeste do estado do Paraná, congrega um complexo de atrativos naturais, históricos e culturais proporcionando aos visitantes múltiplas oportunidades de lazer, cultura e turismo, além de contar com uma rede hoteleira, gastronômica e várias indústrias na área de alimentação, automobilística e tecnologia.

Curitiba conta, atualmente, com uma população estimada em 1.908.359 habitantes (estimativa IBGE/2017) sendo o núcleo da região mais populosa do estado do Paraná.

A Região Metropolitana de Curitiba é formada por 29 municípios, incluindo a capital, sua população é de 3.572.326 habitantes (estimativa IBGE-2017), e apresentou taxa de crescimento de 3,02 %, superior, portanto, à média de 1,53% ao ano verificada nos demais centros urbanos do país. Seu PIB, segundo o IBGE, foi de R\$ 148,2 bilhões, sinalizando o maior ciclo de crescimento de sua história. A população local, integralmente alçada na mancha urbana, apresenta uma pirâmide etária semelhante à de alguns países europeus, nos quais a base (crianças até 14 anos) é menor que o meio da pirâmide (jovens entre 14 e 29 anos). A população de Curitiba distribui-se por 76 bairros, destacando-se o bairro da Cidade Industrial, que concentra quase 9,8% da população total da cidade (CURITIBA, 2012).

Do ponto de vista econômico, Curitiba se destaca como a quinta economia municipal do Brasil (IBGE, 2010).

O Produto Interno do município representa 1,41% do PIB nacional e tem no setor de serviços a contribuição mais significativa: cerca de 80,52% da economia curitibana deriva de serviços, enquanto que a agropecuária tem contribuição insignificante e a indústria responde pelos 19,44% restantes.

Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Pardes), em comparação ao mesmo período de 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) paranaense subiu 2,9%, enquanto no país a alta ficou em 1,4%.

pujança econômica e uma população de padrão médio resultam em indicadores como PIB per capita, renda familiar e rendimento médio acima das médias nacional e estadual.

Na segmentação do rendimento médio por especificação, constata-se que os empregados não formais no setor privado apresentam o rendimento mais baixo, situação que sofre a pressão da forte formalização do trabalho observada nos últimos anos não apenas na economia local, mas em todo o Brasil.

Em 2010, o rendimento médio totalizou R\$8.850 empregados, o que representa um aumento de 1,8% em relação a 2009, quando o número de empregados havia sido de 833.585. Com um acréscimo de 15.265 empregados, Curitiba manteve-se em 5º lugar no ranking das capitais. O total de empregos formais representa 2% do total nacional e 30% do Estado do Paraná.

A taxa de desemprego no Paraná ficou em 8,9% no segundo trimestre de 2017, uma queda em relação ao primeiro trimestre (10,3%).

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em Curitiba e Região Metropolitana, a taxa de desocupação caiu de 11,2% para 10,4%, o quinto menor índice entre as capitais. Para um comparativo, as maiores taxas de desemprego estão em Pernambuco (18,8%), Alagoas (17,8%), Bahia (17,5%), Rio Grande do Sul (8,4%), e Mato Grosso (8,6%). A Regional Matriz fica-se mais ao norte da cidade e faz divisa com as regionais, quais sejam, Boa Vista, Boqueirão, Cajuru, Portão e Santa Felicidade. Com isso, somente a Regional Matriz é composta por 18 bairros: Ahú, Alto da Glória, Alto da XV, Batei, Bigorinell, Bom Retiro, Cabral, Centro, Centro Cívico, Cristo Rei, Hugo Lange, Jardim Botânico, Jardim Social, Juvevê, Mercês, Prado Velho, Rebouças e São Francisco.

É importante destacar o potencial econômico do rendimento mensal da Regional Matriz que, conforme consta em pesquisa do censo demográfico do IBGE/2010, o rendimento médio nos domicílios particulares permanentes pertencentes à Regional Matriz foi de R\$ 6.438,71, o maior entre as regionais. O rendimento médio está 71% acima do apresentado pelo município de Curitiba que foi de R\$ 3.776,22.

O setor serviços é o que tem maior representatividade na Regional Matriz com quase 45 mil estabelecimentos (58%); a seguir vem o comércio com quase 25 mil estabelecimentos e depois a indústria com 6,4 mil, sendo que a Matriz é a regional que tem a maior participação do setor serviços, respondendo por 58,3%, enquanto Curitiba participa com 46,5%.

O setor terciário, composto pelo setor de serviços e comércio, teve a maior representatividade nos empregos formais de Curitiba, em 2010, com 83,91% do total. Dos 625.583 empregos na faixa de escolaridade de Ensino Médio completo, superior incompleto e completo, e pós-graduação, 16,75% correspondem ao comércio e 67,16% ao setor de serviços. Em 2010, foram criados 7.126 novos empregos no comércio, o que representa um acréscimo de 4,9% em relação ao ano de 2009. O comércio varejista de mercadorias em geral (com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados) é a atividade de maior peso nesse setor, com 12 % em relação ao total de empregos no comércio e 2,18% em relação ao total de empregos de Curitiba. O setor secundário (indústria e construção civil) responde por 15,97% e o setor primário (agropecuária e outros) por 0,094% dos empregos formais. A composição dos empregos na Região Metropolitana de Curitiba, em relação aos setores da economia e ao porte das empresas, é muito próxima da composição de Curitiba. A evolução de empregos observada em Curitiba e em sua Região Metropolitana, contribuiu para manter o desemprego totalizado em 8,9% em 2012, a mesma taxa de todo a série histórica da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) iniciada em março de 2002, registrando queda de 0,3 ponto percentual em relação ao resultado apurado em novembro (4,9%) e estabilidade em relação a dezembro de 2011 (4,7%). Um dos fatores que mais afetam a produtividade e, conseqüentemente, a competitividade das empresas, diz respeito ao grau de instrução dos trabalhadores. Pode-se afirmar que Curitiba apresenta indicadores acima da média nacional: 85,05% dos empregados com nível superior completo estão alocados na área de serviços, o setor que apresenta maior grau de instrução, com 44,84% em relação aos empregados do setor, no qual se enquadram as atividades que exigem maior nível de especialização, tais como: educação, saúde, áreas científicas, entre outras. Esses dados confirmam que Curitiba é uma das capitais com maior potencial de atração de novos investimentos. Os dados apresentados acima seriam de pouca valia se tomados isoladamente, sem considerar sua relação com a oferta de ensino superior e com a inserção social e econômica dos egressos da UNIANDRADE no mercado de trabalho. Assim, na concepção e execução do projeto pedagógico de um curso de graduação, há que se levar em conta de que forma o insumo educação formal contribui, de um lado, para a empregabilidade dos bachareles, licenciados e tecnólogos e, por outro, para o aumento da produtividade e competitividade das empresas. O fator fundamental a ser levado em conta na análise do contexto de oferta do ensino superior. Levando-se isso em conta e estratificando a participação dos diferentes graus de instrução no mercado formal de trabalho, constata-se que os trabalhadores com curso superior completo estão distribuídos de maneira relativamente

coerente com o conjunto dos trabalhadores por setor econômico: o setor de serviços emprega 85,05% dos graduados em Curitiba, seguido pela indústria, com 8,16%.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

De acordo com o PPC da IES em questão, tem-se o seguinte histórico:

Tradicional, inovador e com qualidade educacional reconhecida; o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE é uma instituição de ensino privado, mantida pela Associação de Ensino Versalhes (sociedade sem fins lucrativos). A UNIANDRADE teve origem há mais de 43 anos, quando a família Campos de Andrade iniciou suas atividades no segmento educacional com a instalação de um Colégio no Salão Paroquial da Igreja Católica da Cidade de Mandaguari, em 1966, marcando assim a fundação do Colégio São Vicente Palotti. A seguir, estenderam suas atividades para a cidade de Maringá, com os Colégios Antônio Luis e Nossa Senhora do Rosário, e o Pré-Vestibular JB, onde, junto com os colonizadores pioneiros da região norte do Paraná, atuaram na educação de crianças, jovens e adultos.

No ano de 1981, com a fundação do Colégio São Vicente Palotti, na cidade de Curitiba, assegurou ao grupo Campos de Andrade nova fase de crescimento, nessa região. Em dezembro de 1982, assumiu a direção das tradicionais Faculdades de Plácido e Silva, que ofertavam os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas. Em 1989 passa a gerir a Faculdade Versalhes de Pedagogia e Letras, e em 1991 a Faculdade A.E.T.I., todas elas na cidade de Curitiba.

Em 1998 o grupo educacional Campos de Andrade, solicitou o credenciamento do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, que ocorreu pela fusão dessas três faculdades: Faculdade Professor de Plácido e Silva, Faculdade Versalhes e Faculdade AETI. Surge em Curitiba o Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, por meio do Decreto do Exmo. Senhor Presidente, da República de 11/02/1999, publicado no D.O.U. de 12/02/1999, passando a utilizar a marca UNIANDRADE. Neste período, a infraestrutura da UNIANDRADE era composta por cinco campus, sendo eles: Campus João Negrão, Campus Nunes Machado, Campus Dr. Muricy, Campus Guadalupe e Campus XV.

Com o crescimento da oferta de novos cursos e a busca constante em oferecer um ensino de qualidade com estrutura física adequada às atividades teóricas e práticas, bem como o atendimento à comunidade, adquiriram uma área de 363.500 m², iniciando o Grupo Campos de Andrade um projeto ainda mais expressivo: a Cidade Universitária UNIANDRADE.

No início do ano letivo de 2003, foi finalizado o Palácio Educacional José Barros de Andrade, com 10.258,90 m² de área construída. A conclusão desses prédios centralizou as atividades da UNIANDRADE no campus da Cidade Universitária.

A UNIANDRADE hoje é uma das grandes instituições de ensino do Paraná. A presença dela na cidade de Curitiba aponta a região com mais um elemento diferenciador de sua qualidade de vida e vigorante desenvolvimento, que se acentua a cada dia em função de sua posição estratégica em relação ao MERCOSUL.

Atualmente, a UNIANDRADE oferece 24 cursos de graduação, 06 cursos superiores de tecnologia, 1 programa de mestrado recomendado pela CAPES, além de diversos Cursos de pós-graduação Lato Sensu presenciais e cursos de pós-graduação Lato Sensu na modalidade a distância.

﻿CURSOS/ATO LEGAL DE FUNCIONAMENTO

Administração Renovação de Reconhecimento –Portaria 265 de 03/04/2017;D.O.U 04/04/2017

Arquitetura e Urbanismo/Autorização pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de14/03/2012, por meio da autonomia concedida pelo Decreto083/99 de 11/02/1999.

Biomedicina/Autorização pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de14/03/2012, através da autonomia concedida pelo Decreto083/99 de 11/02/1999.

Ciências Biológicas –Licenciatura/Renovação de Reconhecimento –Portaria nº 125, de 19 julho2012.Reconhecimento –Portaria MEC 1449 de 12/6/2003; D.O.U.13/6/2003. Renovado Reconhecimento pela Portaria MEC –SERES Nº 36, de 17/01/2018-

﻿Ciência da Computação/Reconhecimento –Portaria MEC 2991 de 30/8/2005; D.O.U.01/9/2005.

Ciências Contábeis/Renovação de Reconhecimento –Portaria 265 de 03/04/2017;D.O.U 04/04/2017.

Design de Moda/Renovação de Reconhecimento –Portaria MEC 73 de 02/21/2017; D.O.U. 10/2/2017.

Direito/Renovação de Reconhecimento –Portaria 265 de 03/04/2017;D.O.U 04/04/2017.

Educação Física –Bacharelado/Reconhecimento –Portaria MEC 819 de 31/12/2014; D.O.U.02/01/2015.

Engenharia Civil/Autorização pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de14/03/2012, por meio da autonomia concedida pelo Decreto083/99 de 11/02/1999.

Engenharia Elétrica/Autorização pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de14/03/2012, por meio da autonomia concedida pelo Decreto083/99 de 11/02/1999.

Educação Física –Licenciatura/Renovação de Reconhecimento –Portaria MEC 1091 de24/12/2015; D.O.U 30/12/2015.

Engenharia da Produção/Autorização pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de14/03/2012, por meio da autonomia concedida pelo Decreto083/99 de 11/02/1999.

Enfermagem/Renovação de Reconhecimento –Portaria 819 de 31/12/2014;D.O.U 02/01/2015.

Farmácia/Renovação de Reconhecimento –Portaria 1185 de 23/11/2017;D.O.U 27/11/2017.

Física –Licenciatura/Renovação de Reconhecimento –Portaria 286 de 21/12/2012.

Fisioterapia/Renovação de Reconhecimento pela Portaria 796, de 26 de julho de 2017;D.O.U 28/07/2017.

Geografia –Licenciatura/Renovação de Reconhecimento –Portaria MEC 1091 de24/12/2015; D.O.U 30/12/2015.

História –Licenciatura Renovação de Reconhecimento –Portaria MEC 73 de10/02/2017; D.O.U. 10/02/2017.

Letras –Licenciatura em Português /Inglês -Renovação de Reconhecimento –Portaria MEC 282 de01/07/2016; D.O.U. 04/07/2016.

﻿24/12/2015; D.O.U. 30/12/2015.

Psicologia –Formação de Psicólogo/Reconhecimento –Portaria 686 de 31/10/2016.

Análise e Desenvolvimento de Sistemas/Renovação Reconhecida –Portaria MEC 73 de 10/02/2017;D.O.U. 10/02/2017.

Estética e Cosmética/ Reconhecimento –Portaria MEC 669 de 01/10/2015; D.O.U05/10/2015.

Design de Interiores/ Reconhecimento –Portaria MEC 36 de 27/01/2017; D.O.U30/01/2017

Gestão de Recursos Humanos/Renovação de Reconhecimento –Portaria 265 de 03/04/2017;D.O.U 04/04/2017.

Logística/Reconhecimento pela Portaria MEC –SERES Nº 34, de 17/01/2018.

Marketing/Reconhecimento –Portaria 470 de 22/11/2011; D.O.U.24/11/2011.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

﻿NOME DO CURSO:BACHARELADO EM ENGENHARIAELÉTRICA

CÓDIGO DO CURSO:1288746

LOCAL DE OFERTA:O curso será ofertado no Campus Cidade Universitária, sito a Rua JoãoScussiatto, 01, bairro Santa Quitéria,Curitiba/PR, CEP:

CÓDIGO DA IES:1232

NOME DA IES:CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOSE ANDRADE UNIANDRADE

REGIME DE MATRÍCULA:ANUAL

PERIODICIDADE LETIVA:SEMESTRAL

Nº DE VAGAS ANUAIS:120

MÁXIMO ALUNO POR TURMA:50 ALUNOS

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:4.604horas/aula

LIMITE MÍNIMO INTEGRALIZAÇÃO: 60 MESES (cinco anos)
LIMITE MÁXIMO INTEGRALIZAÇÃO: 84 MESES (sete anos)

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço: Rua Marumby, 283
Bairro: Campo Comprido
UF: Paraná
Cidade: Curitiba
CEP: 81220-090

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O Objetivo Geral do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE foi estabelecido por meio das áreas de atuação, projetos e programas institucionais considerados estratégicos e estabelecidos de forma conjunta pela Reitoria e Mantenedora procurando. Tal objetivo assim se expressa: Promover a formação humana, formando profissionais investigativos, comprometidos com a qualidade, o desenvolvimento do seu campo de atuação e a responsabilidade com as questões sociais e ambientais, capazes de se adaptarem às mudanças que se verificam no mundo.

Objetivos Específicos

a) Formar egressos generalistas, com espírito investigativo, capazes de dominar as competências e habilidades de sua área de atuação;

b) Ampliar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, atendendo às demandas regionais e buscando contribuir para o desenvolvimento do saber e sua democratização;

c) Desenvolver estratégias para a educação continuada;

d) Promover atividades de iniciação à pesquisa; promover a produção científica e intelectual do seu corpo docente através do fomento à divulgação e publicação dos seus trabalhos e incentivo à sua busca de melhor titulação;

e) Promover, pelas suas atividades de Extensão, a integração da Instituição com a comunidade, através de cursos, serviços e estágios, para crescimento mútuo;

f) Promover parcerias e intercâmbios com o mundo científico, empresarial e cultural; produzir e/ou colaborar na produção de livros, apostilas, revistas, folhetos e de outras publicações de interesse da Instituição e da sua comunidade acadêmica; promover a capacitação do seu corpo técnico/administrativo, buscando não só a melhoria dos serviços prestados por esses profissionais, mas também o crescimento profissional daqueles que fazem parte do seu corpo técnico/funcional; desenvolver tecnologia necessária para implantação de Educação a Distância.

O Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE propõe-se a rever o seu Projeto Político-Pedagógico sempre que os resultados do seu sistema de avaliação indicarem tal necessidade. A colaboração e o envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos, são fundamentais, de modo que o plano reflita o compromisso de todos os níveis da organização. As políticas de ensino, pesquisa, extensão, os objetivos, as metas e outros aspectos constantes do seu Projeto Político-Institucional não são definitivos e poderão ser alterados na medida em que sua comunidade apontar necessidades de mudanças. Além disso, a IES faz a adequação do seu Projeto Pedagógico de Curso mediante as recomendações do Ministério da Educação (MEC) e dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna e externa. Com base nessa metodologia, são promovidas reuniões, debates com a participação de coordenadores, docentes e outros membros da comunidade acadêmica, no intuito de viabilizar as mudanças e tomar as medidas necessárias ao replanejamento de suas estratégias e de suas políticas.

Vários indicadores são usados, como pôde ser visto anteriormente, para verificar a qualidade do curso e aprimorar as ferramentas que garantem sua qualidade. Após as necessidades de mudanças serem detectadas através de um processo de avaliação amplo e democrático, a presidência da (CPA) – Comissão Própria de Avaliação reúne-se com coordenadores e representantes de colegiados para o encaminhamento das ações a serem implementadas. Os itens a seguir se referem aos aspectos considerados quando diante dessa necessidade:

a) A oferta de uma educação consistente e que esteja em consonância com os avanços e com as demandas do mercado e da região.

b) A assistência ao educando (orientação, atendimento da assessoria pedagógica).

c) Fluxo de informação e democratização das suas formas de acesso (aluno on-line, professor on-line, revistas acadêmicas, editais).

d) Viabilização do Projeto de Avaliação Institucional (Comissão Própria de Avaliação – CPA; implementação das etapas recomendadas pelo SINAES).

e) Cursos de extensão.

f) Aquisição de modernos instrumentos para incrementar a prática pedagógica e a gestão acadêmica, incluindo os de cunho tecnológico.

g) Realização de pesquisas com o intuito de verificar as demandas com vistas à oferta de cursos que atendam aos anseios e às necessidades da comunidade/mercado.

h) Planejamento, desenvolvimento e implementação de projetos metodológicos, didáticos e tecnológicos, no sentido de viabilizar o seu uso no processo educativo, assim como na inclusão social.

i) Formação de egressos críticos, reflexivos e investigativos, capazes de atuar com competência, espírito de cidadania e compromisso ético através de uma postura flexível diante das mudanças e dos avanços científicos e tecnológicos que surgem na sociedade contemporânea e no âmbito organizacional.

j) Ampliação e modernização da estrutura física e tecnológica do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE, a fim de atender à implementação sistemática dos novos cursos de graduação e pós-graduação.

k) Atualização permanente das referências bibliográficas dos cursos.

l) Implantação do programa de monitoria.

m) Atualização de revistas acadêmicas para publicação de trabalhos científicos.

n) Respeito pela autonomia dos órgãos colegiados dos cursos de graduação (Colegiado e Núcleo Docente Estruturante).

o) Manutenção do programa contínuo de nivelamento.

p) Garantia do programa institucional de bolsas de estudos para alunos carentes.

O curso possui como instância deliberativa e consultiva o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é responsável por criar e difundir a cultura institucional e tem como atribuição acadêmica o acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do seu projeto pedagógico. O curso conta também com o Colegiado de Curso, que é a unidade básica, responsável pela organização acadêmica, científica e administrativa.

Essas são algumas das propostas contidas no PPI/PDI e que estão, como as demais, sendo implementadas no curso, sintonizadas com as inovações, as demandas do mercado e os perfis profissionais procurados pelas organizações contemporâneas. Como política institucional, todos os coordenadores dos cursos de graduação fazem parte do Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão (CONSEPE) do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

De acordo com a análise do PPC, verifica-se o atendimento para as Diretrizes Curriculares dos cursos de engenharia.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Com relação aos apontamentos indicados no Despacho Saneador, a PPI da IES, informou que:

- A carga horária no curso atual é de 4604 horas e que até 2017 era de 4362 horas. Essa informação foi conferida pela comissão através do acesso via PPI da IES no sistema e-mec.

- O documento pertinente à disponibilidade do imóvel para o período de 2016-2026, e que foi conferido pela comissão na visita IN LOCO.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há no caso da IES em questão.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 4.604 horas-aula

1 hora-aula = 60 min.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

LIMITE MÍNIMO INTEGRALIZAÇÃO: 60 MESES (cinco anos)

LIMITE MÁXIMO INTEGRALIZAÇÃO: 84 MESES (sete anos)

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Gelson Douglas Pellegrini: Graduado em Engenharia Civil pela USF Itatiba SP no ano de 1996. Pós graduado pela PUC PR, Curitiba no ano de 2009, em Gestão da Qualidade Produtos e Serviços, com o título de: UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DA QUALIDADE: DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO NA PARTICIPAÇÃO DO BRASIL EM COPAS DO MUNDO DE FUTEBOL. Orientador Joel Kruger (presidente do CONFEA). Mestre em Engenharia de Produção pela UFPR no ano de 2013, com o título da dissertação de: MODELO DO PROCESSO DE PRÉ DESENVOLVIMENTO PARA O PROJETO SERVIÇO: RODOFERROVIÁRIA DE CURITIBA (PR) COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FIFA 2014.

Em 2005 iniciou as atividades como docente, ministrando algumas disciplinas nos cursos técnicos: Desenho Técnico, Resistência dos Materiais e Mecânica Técnica, Introdução à Estatística, Matemática Básica, AutoCAD e Análise de projetos. De 2006 a 2008 ministrou aula de Matemática no Ensino Médio e desde 2009 ministra aula no Ensino Superior: Desenho Técnico, Sistema de Produção, Projetos Arquitetônicos I e II, Introdução a Engenharia Civil, Produção e Automação e Controle, Técnicas de Construção, Materiais de Construção, AutoCAD e Projeto de Fábrica.

De 02/2014 a 12/2016 foi coordenador do curso Bacharelado em Engenharia Civil na Unisocies Curitiba.

Desde 08/2018 é professor e coordenador nos cursos Bacharelado de Engenharia Civil, Elétrica e Produção do CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE (UNIANDRADE).

Contratado a seis meses na UNIANDRADE, trabalhando como regime "exclusivo" 40 horas, sendo que na coordenação do curso, 22 horas, como professor das disciplinas de Estágio Supervisionado, 9 horas, e TCC I/II mais 9 horas.

Nos anos de 1998 e 1999 trabalhou em reformas de casas, a qual comprava reformava e vendia, onde era responsável por toda a infraestrutura alterando projetos arquitetônicos, ampliando e alterando os projetos elétricos.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica nº 2/2018/CGAGGIES/DAES.

Especialistas: 02

Mestres: 08

Doutores: 09

IQCD=3,84

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Especialistas: 02

Mestres: 08

Doutores: 09

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não é oferecida Língua Estrangeira no curso em análise.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Não há oferta de disciplina de Libras.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

1) Acordo entre o Centro Universitário Unianndrade e Universidad de La Empresa (Uruguai).

2) Acordo entre o Centro Universitário Unianndrade e Istituto Universitario del Gran Rosário (Argentina).

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Não há egressos no curso em questão.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Não possui.

O ato de Reconhecimento de curso será o primeiro.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização do curso ocorreu por dispensa, de acordo com ato autorizativo aprovado por meio da Resolução nº 01 de 14/03/2012.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não possui.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou admitidas e número de vagas ociosas anualmente.

O número de vagas autorizadas na criação do curso de engenharia elétrica, pelo CONSEP, é igual a 200 vagas anuais. Posteriormente, em 04/12/2015, esse número foi reduzido para 120 vagas anuais. Atualmente, o número de matrículas possui seguinte quantitativo:

2014/3 - 13 alunos
2015/1 - 34 alunos
2015/2 - 1 aluno
2016/1 - 12 alunos
2016/2 - 0
2017/1 - 30 alunos
2017/2 - 6 alunos
2018/1 - 21 alunos
2018/2 - 2 alunos

Com relação às vagas ociosas, considerando 200 vagas autorizadas por ano até 2015 e 120 vagas por ano após 2015, temos o seguinte quantitativo:

2014/3 - 87 vagas ociosas
2015/1 - 66 vagas ociosas
2015/2 - 99 vagas ociosas
2016/1 - 48 vagas ociosas
2016/2 - 60 vagas ociosas
2017/1 - 30 vagas ociosas
2017/2 - 54 vagas ociosas
2018/1 - 39 vagas ociosas
2018/2 - 58 vagas ociosas

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

NSA.

Esse ato de Reconhecimento de curso será o primeiro.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Alunos do curso ainda não realizaram o ENADE.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

NSA.

De acordo com as informações disponibilizadas na Visita In Loco e no site do e-mec o tempo de permanência média no curso é de 30 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso - TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Não possui ato autorizativo anterior à avaliação in loco.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,22

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

3

Justificativa para conceito 3:No PPC apresentado pela IES, observa-se a definição de uma série de objetivos voltadas principalmente ao ensino e também extensão. Na visita IN LOCO, pode-se verificar que as atividades de pesquisa são incipientes, não sendo constadas promoção de atividades de iniciação científica pelos alunos e a característica do regime de trabalho do corpo docente não permite o desenvolvimento de pesquisa. Como não há egressos no curso em avaliação não podemos considerar que o PPC explore a realimentação dos processos de aprendizagem conforme o perfil de um egresso.

1.2. Objetivos do curso.

2

Justificativa para conceito 2:Os objetivos apresentado no PPC definem uma formação de um engenheiro eletricitista generalista, com possibilidade de atuação em várias aéreas da profissão. No entanto, como ainda não existem egressos no contexto do curso em avaliação, entende-se que a implementação desse PPC está limitada.

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4:O perfil do egresso está implementado no PPC do curso de forma hipotética, e como não há egressos no curso, não é possível utilizar a experiência profissional e perfil do egresso como instrumento de realimentação do processo de aprendizagem. Nessa proposta hipotética do perfil profissional do egresso são previstas as competências a serem desenvolvidas e estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para as Engenharias. Também é possível, após análise do PPC, verificar a previsibilidade da articulação do perfil profissional do egresso com as necessidades locais e regionais.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

2

Justificativa para conceito 2:De acordo com a análise do PPC, considera-se que a estrutura curricular está adequada para a formação do engenheiro eletricitista. Atende todas as diretrizes curriculares nacionais para cursos de engenharia. Entretanto, não há evidências claras de atividades práticas apresentadas no PPC. Na visita IN LOCO, foram observadas estruturas físicas e equipamentos de laboratórios, mas infelizmente no PPC não são descritas tais atividades práticas nem a carga horária dispendida nessas atividades essenciais para formação tecnológicas. Dessa forma, fica prejudicada a evidência de articulação de atividades teóricas e práticas. Segundo o PPC, a disciplina de Libras é oferecida como uma atividade optativa.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5:Considera-se que os conteúdos curriculares estão de acordo com uma correta formação de um profissional engenheiro. O encadeamento das disciplinas está adequado e o conteúdo e bibliografia das disciplinas também são propostos de forma correta. Existem disciplinas que abordam o ensino das relações étnico-raciais, assim como a cultura afro-brasileira, africana e indígena. Foi constatado na visita in loco, pode-se constatar preocupação com o acompanhamento e atualização dos componentes curricular, que são fundamentais para cursos tecnológicos que apresentam permanentes evoluções.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4:A metodologia do curso é apresentada no PPC e atende as diretrizes curriculares para os cursos de engenharia. O curso tem 80% das aulas em modalidade presencial e os 20% restante na modalidade EAD. As disciplinas que são ministradas em EAD, são compostas de disciplinas básicas e outras de caráter informativa. As presenças são compostas pelas disciplinas de formação técnica profissionalizante. Existe no PPC, a descrição do relacionamento entre os conteúdos teóricos e práticos. De acordo com a visita in loco, percebeu-se que existe a preocupação com o acompanhamento permanente dos conteúdos curriculares e com a capacitação pedagógica do corpo docente. Entretanto não foram encontrados os subsídios de técnicas ou práticas inovadoras de metodologia.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

3

Justificativa para conceito 3:O estágio curricular supervisionado é um componente curricular obrigatório definido pelas DCN para as engenharias. De acordo com o PPC e documentação apresentada na visita in loco, o estágio está institucionalizado no curso e respeita a carga horária mínima definidas pelas DCN. No entanto, como não há egressos no curso, fica prejudicada a realimentação entre a experiência profissional do egresso e seu perfil e as experiências de estágio profissional. Isso impede que se crie um paralelo entre o mundo profissional atual com o ensino.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4:As atividades complementares estão institucionalizadas no curso e são de caráter obrigatório, perfazendo uma carga horária total de 360h. De acordo com o PPC, as atividades desenvolvidas deverão contemplar, no mínimo, dois grupos a seguir: I – Grupo 1 – Atividades relacionadas à Pesquisa; II – Grupo 2 – Atividades relacionadas à Cultura e Desporto; III – Grupo 3 – Atividades relacionadas à Extensão e Aprimoramento Acadêmico. Dessa forma, as atividades contribuem na formação geral e específica do discente. Entretanto, não foram encontrados subsídios que comprovem a existência de mecanismo exitosos na sua regulação, gestão ou aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

3

Justificativa para conceito 3:O TCC está institucionalizado no curso e descrito no PPC da seguinte forma: As atividades do Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Elétrica se estendam em dois semestres subsequentes através das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II. A primeira disciplina corresponde à etapa de elaboração da proposta do Projeto de Pesquisa, a qual deverá ser avaliada, em caráter de qualificação, por banca examinadora constituída por professores relacionados ao tema. A segunda disciplina, por sua vez, diz respeito à fase de desenvolvimento e realização do Projeto de Pesquisa, cursada mediante aprovação na disciplina anterior, que deverá ser avaliada, ao fim da disciplina, por comissão avaliadora final (banca) como requisito parcial à obtenção do título de Engenheiro Eletricitista. No TCC II os alunos devem transformar o projeto de pesquisa em um ARTIGO, a ser publicado para obter nota na disciplina de TCC II. Existe um regulamento que define carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Entretanto não foram encontrados subsídios com informações de manuais de apoio de produção e nem de repositório na instituição que permita o acesso pela internet.

1.12. Apoio ao discente.

3

Justificativa para conceito 3:De acordo com o PPC e apresentação na visita in loco, existe uma central de atendimento que tem como uma das atribuições prestar apoio às necessidades dos discentes. Existe também atenção e ações referentes aos alunos com necessidades especiais. A responsável é docente do curso de psicologia e responsável por esse centro de apoio ao discente. Existe também a oferta de disciplinas de nivelamento, ofertada de forma gratuita em todos os semestres. Não foram encontrados subsídios com respeito à intercâmbios sejam nacionais ou internacionais e nem indicativos de ações inovadoras.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

2

Justificativa para conceito 2:A gestão do curso utiliza os conteúdos e relatórios produzidos pela CPA. Em reunião com a CPA, observou-se que os indicadores de avaliação estão em fase de consolidação, com a mudança nos instrumentos para se obter uma convergência. Os processos são realizados de forma manual ou com a utilização de programas como o Google Forms. Não existe no sistema de controle acadêmico um módulo para ser utilizado como instrumento de consulta, geração de relatórios ou apresentação para todos os segmentos da comunidade acadêmica. Até o momento não foram contratados auditorias externas como instrumento complementar de avaliação.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

3

Justificativa para conceito 3:As atividades de Tutoria estão descritas no PPC, e atuam basicamente por duas formas: O sistema AVA, baseado no Moodle e nas salas on-line com os tutores locais. Existe a produção de material didático na forma de PDF e produção de vídeo com os conteúdos das disciplinas. Em reunião com os docentes, houve certa reclamação com relação a proporção de materiais no formato em PDF confrontado com a quantidade de vídeos, considerando o último em menor quantidade. Não foram encontrados subsídios com relação a avaliação por parte de discentes no que concerne ao processo de atividades de tutoria e nem da utilização dessa avaliação para promoção de atividades corretivas ou de planejamento.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

3

Justificativa para conceito 3:No curso em análise, 20% da carga horária é ministrada na forma EAD. Essas disciplinas compõe um núcleo de disciplinas básicas de caráter informativa. Considera-se a partir da análise do PPC e das informações obtidas pela visita in loco, que a equipe de tutoria tem a formação adequada e capacidade de atender as necessidades para o EAD. Entretanto não foram detectados subsídios no tocante a processos de avaliação periódica que demonstrem necessidades de ajuste ou capacitação dos tutores. Também não foi observada nenhuma prática de adoção de práticas criativas ou inovadoras para a permanência dos discentes.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.	5
Justificativa para conceito 5: A IES apresenta recursos de informação e tecnologia plenos que permitem desenvolver todas as atividades relativas ao processo de ensino e aprendizagem. Permite ações de interatividade entre os segmentos e pleno acesso através da internet. Por esses meios são fornecidos todos os instrumentos pertinentes ao processo de aprendizagem tais como materiais e recursos didáticos.	
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	3
Justificativa para conceito 3: O Ambiente virtual de aprendizagem é baseado no sistema Moodle, que é uma ambiente reconhecido utilizado para o EAD. O sistema é descrito no PPC da instituição e permite a equipe multidisciplinar, tutores e discentes desempenharem plenamente todas as suas atividades. No entanto, não informações sobre avaliações periódicas que possam permitir ações de melhoria contínua.	
1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	3
Justificativa para conceito 3: A IES, produz material didático para as disciplinas EAD. Segundo o PPC, o material é preparado por uma equipe multidisciplinar capacitada em cada área. Os docentes produzem material didático nas disciplinas presenciais e disponibilizam através do portal da IES. Pela análise do corpo docente e equipe de tutores, considera-se que são capacitados a produzir material adequado às necessidades do processo de aprendizagem. Não foram encontrados subsídios para atestar uma linguagem inclusiva e nem a utilização de recursos inovadores.	
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	5
Justificativa para conceito 5: A IES dispõe de um Sistema Acadêmico que permite o desenvolvimento adequado das atividades realizadas pelo coordenador, docentes e discentes. O coordenador consegue acompanhar o desempenho acadêmico de todos os alunos do curso, com a possibilidade de geração de inúmeros relatórios e outras ações inerentes a sua função. O docente pode definir as avaliações e pesos que sejam adequados a cada curso. O docente registra todas as atividades docente e divulgação de notas. Os discentes tem a sua disposição todas informações necessárias ao processo de aprendizagem. O sistema fornece informações para o coordenador e docentes que permitem o planejamento e ajustes no processo de aprendizagem. Dessa forma, considera-se que está a disposição uma ferramenta plena para todas as necessidades do curso.	
1.20. Número de vagas.	1
Justificativa para conceito 1: O número de vagas para o curso de Engenharia Elétrica são: 120 vagas, distribuídas em 50 vagas para o turno matutino e 70 vagas para o turno noturno. Não existe nenhum estudo nem quantitativo e nem qualitativo para esse oferecimento. Primeiramente não há alunos no período matutino, somente no turno noturno. Nos últimos 03 anos não se passou na admissão de 36 alunos considerando-se duas entradas por ano.	
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA.	
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	3,07
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
Justificativa para conceito 5: O NDE do curso de Engenharia Elétrica foi implementado em 16/02/2014, no ato da criação do curso e, em função, disto, contribuindo para a construção do PPC do curso desde seu início. É composto por cinco membros, sendo que quatro membros são de tempo Integral e apenas um de tempo parcial. Todos os membros do NDE possuem titulação stricto sensu (3 doutores e 2 mestres). Dentre os cinco membros do NDE, o coordenador é o que preside as reuniões do NDE, participando ativamente na consolidação do PPC do curso, conforme verificado durante a reunião realizada com o próprio NDE e com os docentes que lecionam no curso. A última renovação do NDE foi realizada em Agosto de 2018, sendo que três dos cinco membros permaneceram no NDE, permitindo que fosse continuada o processo de atualização e consolidação do PPC do curso. Novamente, durante a reunião com o NDE e, após, com o Coordenador do Curso, foi verificado que são realizados vários estudos para posterior discussão de ações que visam quantificar a avaliação de aprendizagem e a adequação do perfil de aluno egresso.	
2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	3
Justificativa para conceito 3: A equipe multidisciplinar está composta profissionais com formação adequada ao suporte esperado para o funcionamento de cursos EAD. Está apresentada no PPC do curso e produz materiais didáticos para o processo de ensino e aprendizagem. Tem capacidade de atender as demandas das disciplinas oferecidas no curso em avaliação. Entretanto não foram encontrados planos de ação documentados.	
2.3. Atuação do coordenador.	3
Justificativa para conceito 3: O Coordenador do Curso está sempre disponível na instituição, conforme verificado com os discente na reunião, e, também, com os próprios docentes, que tem dependência direta das diversas ações do coordenador. Diante disto, é possível afirmar com tranquilidade que o Coordenador de Curso atende à demandas do curso, no que diz respeito às atividades administrativas, acadêmicas, atendimento (discentes e docentes) e tutores. Neste mesmo sentido, como presidente do colegiado e do NDE, observou-se que o coordenador é atuante, no sentido de criar as demandas necessárias para serem resolvidas no âmbito de cada órgão colegiado. Entretanto, durante uma busca na documentação referente ao coordenador, não foi encontrado um Plano de Ação do Documento e, tão pouco, alguma referência que pudesse ser compartilhada, com indicadores da coordenação.	
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	3
Justificativa para conceito 3: Foi verificado na Avaliação in Loco que o Coordenador de Curso, que é contratado com Tempo Integral, possibilita o atendimento da demanda existente do curso, sendo que o coordenador disponibiliza para os docentes e discentes diversos canais de comunicação, o que, segundo os entrevistados, facilita muito na solução dos problemas cotidianos e a marcação de reuniões/atendimentos quando necessário. Deste mesmo modo, o contrato de Tempo Integral possibilita a representação nos colegiados do curso (principalmente, Colegiado de Curso e NDE), assim como, a execução das diversas atividades de gestão. Entretanto, percebe-se, durante as entrevistas com os diversos setores, que a Coordenação do Curso atua em função da demanda existente no momento e não possui um Plano de Ação, com indicadores e divulgação para a comunidade acadêmica.	
2.5. Corpo docente.	3
Justificativa para conceito 3: O corpo docente que leciona no curso de Engenharia Elétrica é qualificado, composto por 20 docentes, sendo que 18 docentes possuem pós-graduação stricto sensu. Durante a reunião realizada com o corpo docente, observou-se que os mesmos analisam cuidadosamente os conteúdos das componentes curriculares e utilizam várias metodologias para ressaltar a abordagem do respectivo tema da disciplina, assim como a sua relevância frente ao mercado de trabalho. Isso pode ser observado com bastante clareza, após a solicitação de esclarecimentos sobre como são abordados conteúdos de uma determinada disciplina, que ainda não tinha o laboratório totalmente montado na IES. Neste mesmo sentido, algumas atividades, como o Projeto Integrador, possibilita ao corpo docente extrapolar os conteúdos visto em sala de aula e, conseqüentemente, fomentar o raciocínio para além da bibliografia proposta no PPC do curso.	
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	3
Justificativa para conceito 3: Verificou-se que o Regime de Trabalho do corpo de docente é em sua grande maioria de Tempo Parcial (55%), seguido de uma parcela significativa de Tempo Integral (35%) e uma minoria em Regime Horista (10%), possibilitando com isso o atendimento integral das atividades e demandas do curso. Importante ressaltar neste momento, que a infraestrutura disponibilizada ao corpo docente, principalmente os docentes contratados com Tempo Integral e Parcial, mais o regime de trabalho predominante, permite seguramente o atendimento aos discentes, a dedicação às atividades docentes, as representações nos órgãos colegiados e, também, na preparação de material e correções de avaliação. Entretanto, não há nada documentado sobre as atividades dos professores, de maneira individual, no que se refere às atividades docentes realizadas.	
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	4
Justificativa para conceito 4: Após a análise dos documentos disponibilizados pela IES, observou-se que o corpo docente possui, além da experiência no magistérios superior, experiência no mercado de trabalho, sendo que em média são 8 anos de experiência. Essa considerada experiência permite observar com segurança a capacidade de trazer para sala de aula exemplos do mercado de trabalho, que facilitam o aprendizado dos discentes do curso de engenharia elétrica, assim como, possibilita ao docente se manter constantemente atualizado em relação ao que é ofertado de conteúdo teórico e conteúdo prático. Neste mesmo sentido, pode-se destacar a possibilidade de tratar temas transversais e promover uma maior compreensão, durante a abordagem de um conteúdo que envolve mais de uma disciplina do curso (conteúdo interdisciplinares). Entretanto, não foi possível observar que a grande experiência profissional que os docentes do curso possuem esteja sendo revertida em benefício de contribuir com a elaboração do PPC do curso, visto que em todas as reuniões realizadas, dos órgãos colegiados, isso não foi mencionado.	
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: NSA	
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	3
Justificativa para conceito 3: Verificou-se na documentação entregue pela IES e, também, durante a reunião com os docentes do curso, que todos possuem experiência no magistério superior, sendo o tempo mínimo de experiência de 1 ano e a média de 7 anos. Adicionalmente, os docentes relataram experiências próprias de como poderiam superar uma dificuldade encontrada em uma dada disciplina, em uma situação hipotética de ausência de um componente de laboratório, o que permitiu visualizar uma linguagem técnica e de fácil aderência para os discentes, durante a exposição do posicionamento. Pode-se observar também a grande experiência que os docentes possuem fora do magistério, o que seguramente agrega na forma de apresentar exemplos contextualizados dos conteúdos, assim como, auxilia na diversidade de elaboração de atividades para promover um aumento da aprendizagem, principalmente para os discentes que possuem mais dificuldade. A soma das experiências na docência e fora do meio acadêmico, seguramente, permite que os docentes tenham a capacidade de identificar com facilidade quais são as maiores dificuldades dos discentes em uma determinada disciplina. Entretanto, em nenhum momento foi apresentado aos avaliadores, assim como não foi encontrado no PPC do curso, evidências que permitem afirmar que essa experiência possibilita o uso de avaliações diagnósticas (ou formativas ou somativas), com objetivo de realimentar as práticas docentes durante o período avaliado.	
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	2
Justificativa para conceito 2: A experiência EaD apresentada pela documentação fornecida pela IES aponta uma experiência inferior a dois anos na própria IES. Não foi encontrada informações sobre experiência anterior, em outra IES, em EaD. Em reunião com os alunos, pode-se observar queixas em relação as disciplinas ministradas em EaD, em função da ausência de exemplos contextualizados com a proposta do curso de engenharia elétrica. Obviamente, isso produz um fator complicador para o processo de ensino-aprendizagem, principalmente para os discentes que apresentam dificuldades.	
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	3
Justificativa para conceito 3: A IES apresenta uma estrutura física adequada para o atendimento e para o desempenho das atividades de Tutoria. A experiência do corpo de Tutores, pela análise de documentação, é inferior a 02 anos na IES em avaliação. Não há informações de experiência anterior. Não foram encontrados subsídios de ações que possibilitam incremento no processos de ensino aprendizagem. Em reunião com os discentes pode-se observar claramente um descontentamento em relação as disciplinas ofertadas em EaD, em função da falta de contextualização.	
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	2
Justificativa para conceito 2: O Colegiado do Curso de Engenharia Elétrica está institucionalizado e possui representatividade dos segmentos docente e discente. Entretanto, conforme verificado na atas disponibilizadas pela IES, as mesmas não são sequer numeradas, assim como é difícil identificar quais são as reuniões ordinárias e quais são as reuniões extraordinárias, o que impede essa comissão de verificar com segurança que as reuniões estão sendo realizadas com a real periodicidade determinada. Além deste aspecto, a redação das atas de reuniões do colegiado não estão devidamente registradas, sendo as mesmas registradas de maneira superficial. Adicionalmente, não está claro que existe um fluxo para o encaminhamento das decisões do colegiado.	
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	5
Justificativa para conceito 5: O curso de Engenharia Elétrica possui 6 tutores, sendo que todos eles possuem pós-graduação stricto sensu (4 doutores e 2 mestres). Adicionalmente, foi verificado na documentação entregue pela IES que todos são graduados na área da disciplina que atuam no curso e, também, conforme consta no PPC do curso, na página 161.	
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	2
Justificativa para conceito 2: De acordo com a documentação apresentada, o corpo de tutores para o curso apresenta menos de 02 anos de experiência na função na IES. Não foram encontrados elementos que comprovem experiência anterior em outras instituições, conseqüentemente, entendeu-se que existe uma carência para o pleno desenvolvimento, principalmente para apresentar adequadamente exemplos contextualizados com o conteúdos dos componentes curriculares. Na visita in loco, especificamente na reunião com os discentes, verificou-se um descontentamento com as disciplinas oferecidas na modalidade EaD do curso.	
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	3
Justificativa para conceito 3: Após a leitura do PPC do curso de Engenharia Elétrica, mais especificamente na página 79, verificou-se que existe uma seção dedicada ao funcionamento da tutoria. Neste item também é detalhada a interação entre os alunos, docentes e tutores do curso. Durante a conversa com o Coordenador do Curso foi explicado que existe uma intensa troca de informações entre os alunos e os tutores, através do AVA, assim como entre os tutores e os docentes das disciplinas presenciais. Isso também pode ser apurado durante a reunião com os discentes, onde foi claramente ressaltado que os docentes sempre estão atualizando os fóruns de discussão. Outra questão apresentada pelos discentes é que tanto o coordenador como os demais docentes sempre disponibilizam outros canais de comunicação, principalmente por redes sociais, que facilita a troca de informações. Entretanto, não foram encontradas evidências que atestam que existe um planejamento, no que se refere a interação para encaminhamento de questões do curso. O que se pode observar é que essa troca de informações surge e acontece de forma natural, até então não planejada.	
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	2
Justificativa para conceito 2: Após a análise documental, disponibilizada pela IES, pode ser verificado que 57% dos docentes do curso de engenharia elétrica possuem, no mínimo, 1 produção nos últimos 3 anos (considerando os anos de 2018, 2017 e 2016).	
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	3,44
3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5
Justificativa para conceito 5: Durante a visita nos espaços de trabalhos dos docentes, de tempo integral, observou-se cada docente tem o seu gabinete individual, com privacidade total para execução das atividades acadêmicas. Neste mesmo sentido, foi observado que até mesmo alguns docentes de tempo parcial possuem gabinetes individuais. O que foi apresentado com espaço de trabalho dos docentes de tempo integral atende, sem qualquer dúvida, às necessidade institucionais. Uma observação importante, com relação aos recursos de informática, é que cada docente prefere utilizar o próprio notebook, mas a IES ressaltou que, caso seja solicitado, um computador de mesa (desktop) é disponibilizado ao docente de tempo integral. Assim, pode-se concluir que são atendidos todos os critérios, como privacidade, segurança e disponibilidade de recursos, que viabilizam todas as ações no curso.	
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	4
Justificativa para conceito 4: O gabinete do Coordenador do Curso é individual, o que viabiliza com tranquilidade a execução das ações acadêmicas e administrativas do curso, permite a realização de reuniões com aluno ou com grupo de alunos, possui mesa para uso de notebook, armário e material de escritório, o que viabiliza as atividades rotineiras do curso. Em adicional, pode destacar que é possível, além do atendimento individual de aluno, o atendimento de um grupo de até 4 pessoas, conforme verificado durante a visita. Porém, a infraestrutura tecnológica é comum, muito semelhante aos gabinetes dos docentes de tempo integral. Nenhum recurso multimídia adicional ou opções para videoconferência ou sistema gerencial avançado foi visualizado, podendo afirmar que não existe infraestrutura diferenciado, que possibilite formas distintas de trabalho.	
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.	5

Justificativa para conceito 5:A sala de professores é ampla, limpa, iluminada e muito confortável. Possui recursos de tecnologia da informação adequados ao número de docentes do curso de engenharia elétrica, possui sofás e uma cozinha (com geladeira, micro-ondas, máquina de café e demais utensílios) para descanso e pequenas refeições dos docentes. Também possui diversas mesas para desenvolvimento das atividades docentes (correção de provas, leitura, etc), o que viabiliza satisfatoriamente o trabalho docente, incluindo os portadores de necessidades. Adicionalmente, é importante ressaltar que possui no mesmo ambiente duas servidoras que auxiliam na impressão de provas, organização dos escaninhos dos docentes e acesso aos computadores da sala, o que é um diferencial nesta instituição.

3.4. Salas de aula.

Justificativa para conceito 4:As salas de aulas, que são bastante numerosas, são amplas e bem organizadas. Além disto, observou que algumas já possuem recursos de multimídia permanentes nas salas e as salas que não possuem tais recursos, contam com auxílio de servidores técnicos, onde os mesmo são disponibilizados através de uma solicitação de reserva por email. Neste sentido, em conversa com o coordenador do curso, observou que as salas atendem perfeitamente às necessidades do curso. Adicionalmente, pode-se observar que, devido ao tamanho, as salas podem ser reconfiguradas para uma determinada situação, o que contribui para aumentar a gama de oportunidades de formas de ensino-aprendizagem. Porém, como também verificado para a Sala do Coordenador de Curso, as salas de aulas não possuem recursos diferenciados, cuja utilização é comprovadamente exatos.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

Justificativa para conceito 2:Durante a visita nos laboratórios de informática da IES foi verificado um grande número de laboratórios de informática, disponíveis para os alunos e demais funcionários da instituição, sendo que dois deles são exclusivos para os alunos. Foram realizados alguns testes na conexão de internet e verificou-se que a velocidade de conexão é rápida e estável, o que permite dizer que atende perfeitamente às necessidades dos discentes. De maneira geral, observou-se que todos os laboratórios são amplos, bem iluminados e confortáveis, apesar de não possuírem climatização. Entretanto, a IES informou que a cidade de Curitiba possui clima muito frio na maior parte do ano, o que dispensa o uso de climatização. Além dos laboratórios, a IES possui a cobertura com rede sem fio nas suas dependências, sendo que os equipamentos são novos, com hardware e software existentes atualizados. Por fim, observou-se que um técnico-administrativo é responsável pela manutenção dos laboratórios e se encontra em uma sala próxima à disposição para qualquer eventualidade.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

Justificativa para conceito 2:Durante a visita na Biblioteca, que foi acompanhada pelos servidores que trabalham no setor, observou-se que o acervo físico está tombado e totalmente informatizado. Foram realizadas consultas, para efeito de testes, em alguns títulos do acervo físico, por meio dos diversos computadores disponíveis na Biblioteca, onde se verificou que o Sistema de Consulta ao Acervo é rápido, simples e eficiente. Adicionalmente, foram realizadas consultas no acervo digital (acervo virtual), que possui um vasto número de títulos, podendo ser constatado que a consulta se mostrou tão eficiente quanto à busca no acervo físico. A IES apresentou os contratos do acervo virtual, que garante acesso aos discentes em qualquer local e de vários tipos diferentes de dispositivos, após a validade de conta de usuário (login e senha). Entretanto, observou-se que a bibliografia básica, em algumas disciplinas, não apresenta número compatível em cada item da bibliografia básica, em relação ao número de vagas autorizadas pela IES e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Isso pode ser facilmente verificado nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral 1, Geometria Analítica e Álgebra Linear, Algoritmos e Técnicas de Programação e outras.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

Justificativa para conceito 1:Assim como observado para a Bibliografia Básica, durante a visita na Biblioteca, observou-se que o acervo físico de Bibliografia Complementar está tombado e totalmente informatizado. Também foram realizadas consultas, para efeito de testes, em alguns títulos do acervo físico, por meio dos diversos computadores disponíveis na Biblioteca, onde se verificou que o sistema implantado na Biblioteca atende perfeitamente às necessidades da IES. Neste mesmo sentido, foram realizadas consultas no acervo digital (acervo virtual), que possui um vasto número de títulos, sendo importante ressaltar neste momento que a grande parte dos títulos de referência complementar está disponível no acervo digital. A IES novamente apresentou os contratos do acervo virtual, que garante acesso aos discentes em qualquer local e de vários tipos diferentes de dispositivos, após a validade de conta de usuário (login e senha). Entretanto, observou-se duas questões importantes sobre as referências complementares, sendo que algumas disciplinas não possuem títulos adequadas em relação à referências complementares, conforme pode ser visto no PPC do curso. Um exemplo claro disto é referente à disciplinas de Máquinas Elétricas 1 (Conversão Eletromecânica de Energia). Adicionalmente, algumas disciplinas não apresenta número compatível em cada item da bibliografia complementar, em relação ao número de vagas autorizadas pela IES e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Além da disciplina de Máquina Elétrica 1, isso também pode ser verificado na disciplina de Física Geral e Experimental 3.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

Justificativa para conceito 4:A visita realizada nos laboratórios de Física e Química da IES permitiu visualizar as ótimas condições de funcionamento dos laboratórios de formação básica. Foram testados alguns equipamentos, permitindo afirmar que os mesmos estão em perfeitas condições de funcionamento, assim como, verificou-se a presença de itens de segurança em todos os ambientes. Os laboratórios são confortáveis, limpos, possuem servidores responsáveis pelo apoio técnico (em número muito acima do esperado) e, além disto, possuem um amplo almoxarifado com recursos e insumos em quantidades satisfatórias para o desenvolvimentos das atividades práticas, das disciplinas de formação básica. Essa ótima qualidade dos laboratórios se deve também ao fato destes laboratórios serem utilizados compartilhados com outros cursos ofertados pela IES. Um diferencial visualizado nos laboratórios, durante a visita, é que a IES possui um contrato com uma empresa terceirizada para prestação de serviços de manutenção e calibração de todos os equipamentos, o que garante uma manutenção periódica muito eficiente. Neste mesmo sentido, observou-se que há constantemente uma avaliação periódica quanto ao funcionamento dos laboratórios, para atender plenamente as demandas do curso, ofertando certamente mais qualidade na oferta das disciplinas. Entretanto, não foi possível verificar uma utilização destes dados qualitativos para estudo de melhoria nas demandas futuras ou mesmo de maneira a se obter incremento na qualidade de atendimento do público que faz uso dos laboratórios.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

Justificativa para conceito 1:A comissão verificou cuidadosamente cada um dos laboratórios de formação específica do curso de Engenharia Elétrica. Os laboratórios possuem equipamentos novos (banca hidráulica, banca de instalações elétrica, banca para acionamento de motores elétricos e outras), mas pode-se verificar com bastante clareza que o número de equipamentos disponíveis em cada um deles é insuficiente para a quantidade de vagas ofertadas anualmente pela IES. Durante a apresentação dos laboratórios, realizada pelo Coordenador do Curso e pelos servidores técnicos de laboratórios, verificou-se que alguns itens só possuem uma unidade, como é o caso da parte de Acionamento Elétricos e Máquinas Elétricas, e as práticas de laboratório, devido ao número insuficiente, são realizadas num esquema de rodízio. Uma observação relevante é que as vagas ofertadas não foram totalmente preenchidas, o que produz uma instabilidade momentânea no atendimento às necessidades do curso, de acordo com o que é proposto no PPC, no que se refere ao uso dos laboratórios existentes. Outra questão relevante, referente aos laboratórios específicos, é que alguns laboratórios, na prática, não existem, como é o caso de Eletrônica Digital, Eletrônica Analógica, Eletrônica de Potência e outros. Bem, isso permite afirmar com segurança que os laboratórios não atendem às necessidades do curso.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

RODRIGO GAIBA DE OLIVEIRA
JOSE RENATO CASTRO POMPEIA FRAGA

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 142192
Número do processo: 201714262

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - Uniandrade
Endereço: Rua Marumby Nº: 283 Cep: 81220090 - Curitiba/PR

4.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de Engenharia Elétrica, bacharelado, com vistas à renovação do reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 01 de 14/03/2012. O curso passou por alteração de vagas aprovada pela Resolução s/nº de 04/12/2015, reduzindo de 200 para 120 vagas totais anuais.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

CÓDIGO DA IES 1232
NOME DA IES CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - UNIANDRADE
Curso: ENGENHARIA ELÉTRICA
GRAU: SUPERIOR
MODALIDADE: BACHARELADO
REGIME DE MATRÍCULA ANUAL
PERIODICIDADE LETIVA SEMESTRAL
Nº DE VAGAS ANUAIS 120 MÁXIMO ALUNO POR TURMA 50 ALUNOS
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO 4.604 horas/aula

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI: Vigência 2018-2022
PPC do Curso de Engenharia Elétrica
PPI

Diversos relatório da CPA
Documentos dos docentes, para comprovação das informações disponibilizadas no Lattes
Contratos de trabalhos dos docentes
Relatório da biblioteca de referências básicas e complementares disponíveis na IES.
Atas do Colegiado de Curso e NDE.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: O curso apresenta uma estrutura curricular adequada a um curso de Engenharia Elétrica. Pode-se constatar, também, que o atendimento as diretrizes curriculares para os cursos de engenharia. No PPC está definida a regulamentação do estágio obrigatório assim como as diretrizes do Trabalho de Conclusão de Curso. O curso obedece o limite de 20% da carga horária ofertada na modalidade EaD. Com relação a CPA, acredita-se que ainda está em fase de maturação e ainda passa por um processo de desenvolvimento para definir um instrumento de avaliação consolidado. Também deve-se ressaltar que a CPA ainda não solicitou um processo de avaliação externa e por essa razão consideramos que o processo de avaliação se mostrou incompleto.

Dimensão 2: Considera-se, após a análise do PPC, que o corpo docente não tem engenheiros eletricitistas em número adequado para um correto processo de ensino aprendizagem. O curso conta com 20 professores atualmente e, dentre os 20, apenas 03 tem formação em engenharia elétrica, o que prejudica muito, principalmente nas séries de formação específica. Outro ponto a se destacar é que o curso não tem um coordenador de engenharia elétrica. A IES tem um coordenador para todos os cursos de engenharia e a comissão não entende como adequada essa condição. Não há um espaço exclusivo para atendimento ao aluno e foi informada na avaliação in loco que esse atendimento se restringe a sala de aula ou biblioteca. Entretanto, o coordenador tem uma sala individual, com instalações adequadas, que permite o atendimento individual e, se preciso, sigiloso. A instituição possui um sistema acadêmico e administrativo que atende todas as necessidades.

Dimensão 3: Durante a visita foi observado que as instalações existentes do curso, de maneira geral, são boas, no que se refere ao tamanho dos laboratórios existentes (informática, química, física, fenômeno dos transportes e outros), porém não existem todos os laboratórios que se tem necessidade, mínima, para a oferta de um curso de bacharelado em Engenharia Elétrica. É notável a falta de um laboratório de Acionamentos Elétricos, de Máquinas Elétricas, de Eletrônica Digital completamente equipado, e outros específicos. Adicionalmente, ainda em relação à dimensão 3, observou-se que a infraestrutura dos demais ambientes compartilhados com outros cursos é excelente, onde pode ser citado a parte de cantina, sanitários, sala dos professores, gabinetes de professores, biblioteca e outros.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Finalmente é importante destacar que a comissão foi muito bem acolhida pela IES e seu corpo dirigente. Foram fornecidas plenas estrutura e condições para o efetivo trabalho da comissão. Todas as solicitações da comissão foram prontamente atendidas, com seriedade e atenção. Considera-se que a comissão conseguiu alcançar todos os objetivos dentro do planejamento encaminhado a IES. A agenda

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

de visita proposta pela comissão foi integralmente executada, sem qualquer tipo de atraso ou de imprevisto.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,23

CONCEITO FINAL FAIXA

3